

Barro Vermelho
Dois-quartos com
áreas de 62,66
a 65,72m². 03



RIVIERA PARK
Condomínio
com 310 lotes é
lançado na Barra
do Jucu. 03



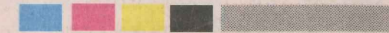
Classificados - Imóveis.AG
33218600
www.classificadosagazeta.com.br

Vitória (ES), quinta-feira, 3 de dezembro de 2009

imóveis.AG

A GAZETA

Editora: Lúcia Gonçalves | lucia@redgazeta.com.br



Invasão jovem

VITOR JUBINI

Maioria. Metade dos que usam crédito do programa “Minha Casa, Minha Vida” tem até 30 anos de idade

MIKAELLA CAMPOS
E RAFAEL PORTO

■ Com as facilidades para financiar um imóvel, os jovens estão correndo atrás cada vez mais cedo da primeira casa própria. Prova disso é que, no Espírito Santo, pessoas com menos de 30 anos têm sido os maiores beneficiados pelo programa “Minha Casa, Minha Vida”, da Caixa.

Esse público respondeu sozinho por 55,8% dos contratos de crédito fechados de maio a setembro deste ano no Estado. Há 15 anos, a

maioria das pessoas que financiava um imóvel tinha mais de 36 anos. Hoje, a grande massa tem, em média, 25 anos.

Dados apresentados pela Associação das Empresas do Mercado Imobiliário (Ademi-ES), referentes ao público que visitou a edição deste ano do Salão do Imóvel, confirmam a “invasão” jovem no mercado imobiliário: 35% têm de 20 a 34 anos.

Fica a pergunta: esse público está preparado para comprar um bem cujo pa-

gamento será feito a longo prazo? De cara, as condições são boas. Os juros do “Minha Casa, Minha Vida” são baixos e o prazo de financiamento chega a 30 anos.

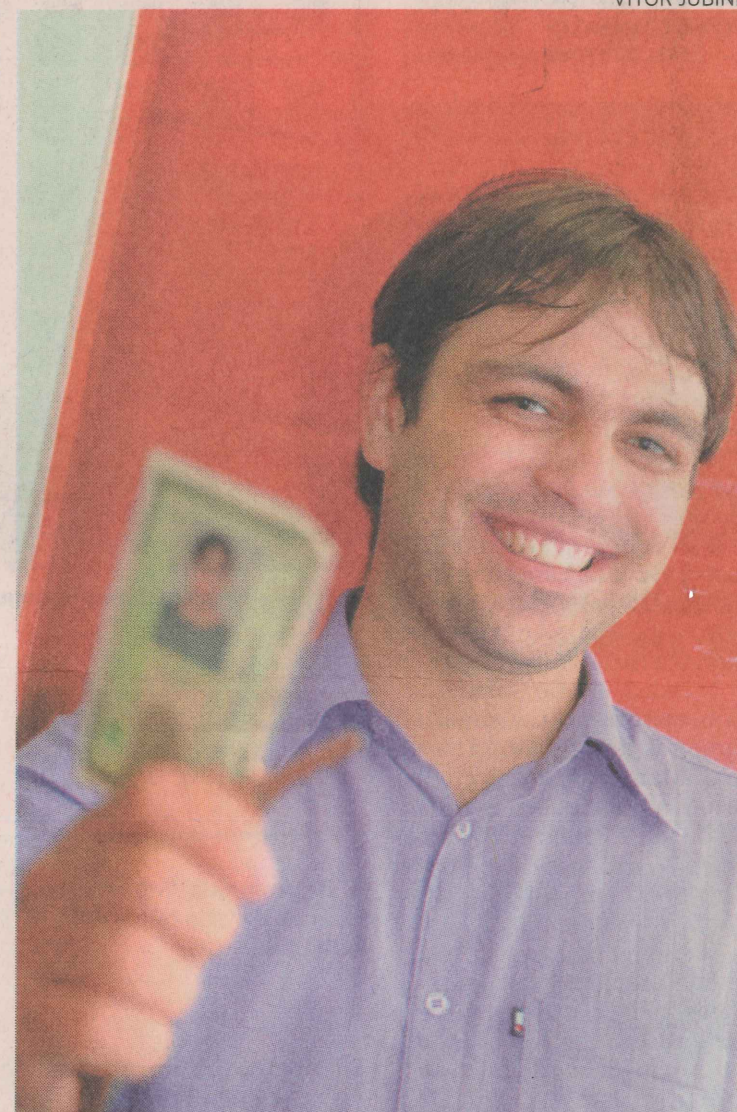
Mas não se pode descuidar dos cálculos. Para o jovem que está pensando em comprar imóvel, os financistas avisam: não é para todo mundo. “Tem que estar estabilizado em termos de trabalho e de renda. E ciente do que está comprometendo”, explica Miguel de Oliveira, vice-presidente da Associação Nacional dos Executivos de Finanças (Anefac).

É preciso cuidado para não assumir uma dívida maior que a capacidade de pagamento. Os especialistas recomendam que as parcelas não superem 25% da renda mensal. E economizar, pelo menos, o equivalente a entre 30% e 40% do valor do imóvel para dar de entrada.

OLHO NO FUTURO

O economista Victor Nunes, 22, investiu pensando no futuro: comprou um apartamento no empreendimento Villagio de Laranjeiras, da Lorenge, já pensando em casamento. “Morar de aluguel não dá certo. É melhor fazer um sacrifício agora e ter tranquilidade no futuro”, lembra o jovem. E seguiu à risca as dicas dos economistas, para não ter problemas no futuro.

De acordo com o economista, os jovens estão ganhando dinheiro cada vez mais cedo. “A inserção dos jovens no mercado de trabalho se dá de forma mais rápida. Esta, por exemplo, é a mentalidade da turma que se formou junto comigo. Tem gente que, assim como eu, ainda mora com os pais e fez investimento em imóveis”, relata.



RESPONSÁVEL. Victor Nunes, 22 anos, investiu pensando no futuro: comprou um apartamento para quando casar